

1 ATA 25/09 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

2 Tendo por local o auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João
3 Pessoa, 325, com início as 18:30 horas, manifesta-se a Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde,
4 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, dizendo que , no uso das atribuições que me são
5 concedidas pelas Leis 8080/90, de setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990, pelo Decreto-Lei
6 277/92 e pelo Regimento Interno, deste Conselho, aprovado em junho de 2008, declaro aberta a sessão
7 plenária do dia 19 de novembro de 2009, com a seguinte proposta de pauta: 1)Abertura, 2)Apreciação e
8 Votação da Ata 23/09, 3)Faltas Justificadas, 4)Parecer SETEC nº 051/09, 5)Informes, 6)Pauta Principal:
9 a)Política de Saúde Bucal e b)Processo Eleitoral do Núcleo de Coordenação do Conselho Municipal de
10 Saúde. Estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: 1)NEI CARVALHO, 2)FLÁVIO
11 BECCO, 3)JOÃO BATISTA FERREIRA, 4)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, 5)IONE
12 TEREZINHA NICHELE, 6)PAULO GOULART DOS SANTOS, 7)LUCIA BUBLESKI
13 SILVEIRA, 8)MARIA HISAMI TORI, 9)ADRIANE DA SILVA, 10)MARIA IVONE DILL,
14 11)OLIR ANTONIO CITOLIN, 12)ELEN MARIA BORBA, 13)JONAS UBIRATAN FIAD
15 MENDONÇA, 14)SONIA REGINA CORADINI, 15)HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA,
16 16)DEJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO, 17)JOSE CARLOS SILVEIRA VIEIRA,
17 18)CARLOS PINHEIRO, 19)ROSANGELA BEATRIZ NASCIMENTO DE LIMA,
18 20)LAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO, 21)PEDRO LUIS DA SILVA VARGAS, 22)IARA
19 MARIA DOS SANTOS LOPES, 23)TANIA LEDI DA LUZ RUSCHINSQUE, 24)DAIANE LEITE
20 PASTORIZA, 25)SANDRA MELLO PERIN, 26)CLARISSA BASSIN, 27)ANA CLAUDIA
21 PEREIRA DE PAULA, 28)ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA, 29)SILVIA GIUGLIANI, 30)IGNEZ
22 MARIA SERPA RAMMINGER, 31)MARIA REJANE SEIBEL, 32)SONIA CLEONICE
23 BONIFÁCIO, 33)JOÃO ROBERTO MENEZES, 34)ALCIDES POZZOBON, 35)RITA DE
24 CASSIA DA ROSA BISPO, 36)BRIZABEL MULLER DA ROCHA. Estavam presentes os
25 conselheiros suplentes, 1)GABRIEL ANTONIO VIGNE, 2)OSCAR RISSIERI PANIZ,
26 3)ALBERTO TERRES. Justificaram suas ausências, José Antonio dos Santos, Roger dos Santos Rosa,
27 Débora Melecchi, Eliane Paim, Gilmar França, Luiz Mattia, Rejane Haidrich. A Coordenadora MARIA
28 LETICIA encaminha a apreciação da Ata 23/09, que em nada havendo a ser alterado é encaminhada
29 para votação, sendo aprovada por 19 votos favoráveis, nenhum contrário e uma abstenção. Seguindo, é
30 encaminhada a leitura do **PARECER 051/09 – CRUZ VERMELHA BRASILEIRA – Projeto Cuca**
31 **Legal. Prestação de Contas do Período de Março a agosto de 2009.** Feita a apresentação e nada
32 havendo para ser esclarecido é encaminhada a votação do mesmo, sendo aprovada por 19 votos
33 favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Dando andamento, a Coordenadora MARIA
34 LETICIA registra que estamos na Semana da Consciência Negra e a Comissão de Saúde da População
35 Negra do Conselho Municipal de Saúde decidiu que hoje, apresentaríamos um vide, sobre a questão e
36 também traríamos para vocês algumas ações, como informe da Comissão, pertinentes a Saúde da
37 População Negra. Dentro do envelope dos conselheiros está uma Cartilha, elaborada pelo conjunto da
38 sociedade e pelo Instituto de Assessoria às Comunidades Remanescentes dos Quilombolas. Esta Cartilha
39 traz algumas questões, como a inclusão do quesito cor na pesquisa junto a população, para definir as
40 ações e prioridades em saúde. A inclusão do racismo e saúde da população negra na formação dos
41 trabalhadores de saúde. Também trago algumas ações em que a Comissão já participou e já protagonizou
42 junto, com a Coordenação de Saúde da População Negra, onde temos a Enfermeira ELAINE como
43 Coordenadora.: - reunião sobre a doença falciforme, com a Coordenação, em 4 de setembro deste ano,
44 onde foi constituído um Comitê Técnico da Saúde da População Negra. – na semana passada foi
45 constituído um Gabinete de Políticas do Povo Negro, junto ao Gabinete do Prefeito; - em maio deste ano
46 tivemos a publicação da Portaria 299, que cria a Saúde da População Negra, que havia sido criada em
47 2006, pelo Conselho Nacional de Saúde; - A coordenação de Saúde da População Negra organizou um
48 Seminário sobre o assunto; - Na parte da manhã, neste mesmo dia, foi realizada uma oficina para a
49 implementação da Política Nacional da Saúde da População Negra; - e também a instauração de um
50 inquérito pelo Ministério Público Estadual, que investiga a inclusão do quesito cor nos instrumentos de

51 coleta. Nesta reunião, nós do Conselho Municipal de saúde, participamos. E, para amanhã, chamar a
52 todos para a Marcha de Zumbi dos Palmares. E também estará ocorrendo no Hospital de Clínicas,
53 amanhã, um Seminário, que estará discutindo a Saúde da População Negra. A seguir é projetado um
54 documentário chamado Quesito Raça Cor. Promoção a Equidade na Saúde. Após a apresentação do
55 mesmo, manifesta-se a Enfermeira ELAINE, Coordenadora da Política de Saúde da População Negra, da
56 ASSEPLA, registrando que a Política teve sua implantação recentemente, mas já temos feito várias
57 ações, inclusive com o Conselho Municipal de Saúde, pensando as ações para a Saúde da População
58 Negra. Temos levantado os dados epidemiológicos do quesito e de como eles são importantes para a
59 Política de Porto Alegre. Por exemplo, os dados de mortalidade infantil, em Porto Alegre, nas oito
60 regiões, quando aparece em conjunto, parece que melhorou, mas quando entra a população parda e
61 preta, que é a população negra e a branca, para a branca melhorou bastante, mas para a negra piorou
62 muito. Os dados de tuberculose também, em Porto Alegre é de 17%. Os dados de pessoas cadastradas,
63 em 2008, com tuberculose é de 38%, para a população negra. Na AIDS, da mesma forma. Retoma a
64 palavra a Coordenadora MARIA LETICIA que encaminha os informes. Fala conselheiro ALBERTO
65 TERRES, convidando para a 14ª Marcha dos Sem, que acontecerá amanhã, saindo as 14 horas da Usina
66 do Gasômetro, em direção ao Palácio Piratini. Teremos também a 3ª Marcha do Zumbi dos Palmares,
67 que será amanhã também, saindo do Largo Glênio Peres e dirigindo-se ao Largo Zumbi dos Palmares.
68 Fala a seguir a Coordenadora MARTIA LETICIA, trazendo como retorno ao Plenário, sobre uma
69 representação feita pelo Conselho Municipal, de Saúde, ao Tribunal de Contas da União, referente a não
70 apresentação do Relatório de Gestão de 2007 e 2008. Na sexta feita passada recebemos o Acórdão do
71 Tribunal de Contas da União. O documento está com cópia disponível à todos e farei a leitura do final
72 do documento, que é de 23 de setembro de 2009. **“Os Ministros do Tribunal de Contas da União,
73 reunidos em Sessão Extraordinária Reservada de Plenário, ACORDAM, por unanimidade, com
74 fundamento nos arts. 15, inciso I, alínea “p”, 143, incisos III e V, “A”, 234, 235 e 250, incisos I e II,
75 do Regimento Interno, em conhecer da presente denuncia, para, por mérito, considerá-la
76 procedente, fazer as seguintes determinações, dando-se ciência ao denunciante, bem como arquivar
77 o presente processo, de acordo com os pareceres emitidos aos autos. 1.Processo TC -001.708/2009-
78 5(DENUNCIA). – 1.1.Interessado; Identidade preservada (art.55, & 1º, da Lei nº 8.443/92).
79 1.2.Órgão/Entidade: Prefeitura Municipal de Porto Alegre / RS – 1.3.Unidade Técnica: Secretaria
80 de Controle Externo – RS(SECEX-RS) – 1.4. Advogado constituído nos autos: não há – 1.5.
81 Determinar: 1.5.1. À Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre que observe fielmente as
82 orientações estabelecidas por Portaria GM/MS nº 3.176/2008, no que diz respeito à elaboração,
83 características e estrutura do Relatório Anual de Gestão dos recursos do SUS e ser submetido à
84 apreciação do Conselho Municipal de Saúde. 1.5.2.À Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande
85 do Sul e ao Ministério da Saúde para que, em consonância com as respectivas atribuições e
86 competências relativas à gestão e fiscalização do Sistema Único de Saúde, adotem providências
87 com vistas ao fiel cumprimento da Portaria GM/MS nº 3.176/2008 por parte da Secretaria
88 Municipal de Saúde de Porto Alegre e das demais instâncias superiores de nível estadual e
89 nacional, em razão de informações remetidas a esta Corte no sentido de que não foram aprovados
90 os Relatórios de Gestão relativos aos exercícios de 2007 e 2008 pelo Conselho Municipal de Saúde;
91 1.5.3. Ao Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS para que adote providências
92 de sua competência, no caso ainda não tenha feito, com vista à apuração das irregularidades que
93 ensejaram a não aprovação dos Relatórios de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Porto
94 Alegre relativos aos exercícios de 2007 e 2008, instaurando a competente Tomada de Contas
95 Especial, caso seja identificada a ocorrência de prejuízo ao erário, atentando para a existência de
96 Inquérito civil instaurado junto ao Ministério Público Estadual sob número 135/07. Ata nº 35/2009-
97 Data 23/09/2009 – Extraordinária de Caráter Reservado. Relator: Ministro WALTON ALENCAR
98 RODRIGUES. Presidente: UBIRATAN AGUIAR. Representante do Ministério
99 Público: Procurador-Geral LUCAS ROCHA FURTADO”.** Prossequindo nos informes manifesta-se o
100 Conselheiro NEI CARVALHO. Lembra aos presentes que existe na Região do Humaitá-Navegantes,

101 um Projeto chamado de Projeto Integrado Entrada da Cidade, que tem o propósito de construir 3.060
102 moradias e outras benfeitorias. Em 2007, trouxemos para este Conselho que uma das contra-partidas da
103 Prefeitura seria a construção de uma Unidade de Saúde para a instalação de 2 Equipes de Saúde da
104 Família. Fomos correr atrás deste PSF e descobrimos que o processo estava parado pois a Secretaria da
105 Saúde do Município, não indicava para a Secretaria de Gestão o seu representante no Projeto.
106 Conseguimos fazer com que a Secretaria designasse um representante. Ficamos tranquilos, imaginando
107 que a partir de então as coisas fossem solucionadas. Chegamos a conclusão, agora, de que ficou parado,
108 por falta de documentos e dois processos que vieram para dentro da Secretaria de Saúde, para serem
109 encaminhados para a Secretaria de Gestão, estão parados. O Senhor GILBERTO BUJAK me informou
110 que estão parados na CGATA e CGATA/EPC. Passo isto para a representante da Secretaria da Saúde, a
111 senhora BRIZABEL, para que tome providencia para ver se temos um andamento adequado. Informo
112 também que em função da construção da Arena do Grêmio, em nossa região, ontem tivemos um debate
113 para discutir as contra partidas. O Conselheiro JOSÉ CARLOS VIEIRA esteve presente, representando o
114 Conselho, a nosso pedido, pois ele representa o Conselho Municipal de Saúde no Conselho Municipal de
115 Meio Ambiente. É um projeto de quase um bilhão de reais e como é da iniciativa privada, precisamos
116 alguma coisa em troca. Prosseguindo fala o Conselheiro HEVERSON, do Distrital Restinga, que
117 inicialmente sobre obra do Hospital da Restinga diz que o poder publico declarou sua ineficiência para
118 reassentar três família e o poder privado, no caso o Moinhos de Vento, vai fazer isto. Convido vocês para
119 participarem de um evento chamado Ciclo de Debates Preparatórios para a 4ª Conferência Municipal das
120 Cidades, que está acontecendo na Câmara de Vereadores. E reafirmo o que sempre venho defendendo,
121 que é necessário fazer um link entre o conselho Municipal de Saúde e o conselho Municipal de
122 Planejamento. Todo o grande empreendimento é obrigado a fazer mitigações e compensações, pelo
123 impacto que ele ocasiona na região. Estão chegando demandas de diversas habitações de baixa renda,
124 como na Lomba do Pinheiro e tivemos. Manifesta-se a seguir o GEREMIAS, que em nome da Casa
125 Fonte Colombo vem registrar que aconteceu no dia 10 de novembro o lançamento da Campanha de
126 Incentivo ao diagnóstico do Exame Precoce de HIV e Sífilis. É uma parceria com o Ministério da
127 Saúde onde primeiramente abrangerão 5 cidades-piloto, no Brasil. Porto Alegre, João Pessoa, Manaus,
128 Rio de Janeiro e Fortaleza. O material informativo vocês todos receberam. Temos o que é para
129 Gestantes, “declare seu amor por você e seu bebe”. Para o homem “Se cuide.; Faça o teste de AIDS”. E
130 para as mulheres. “Declares seu amor por você. Faça seu Teste de AIDS”. Foi constatado que muitos
131 casos de AIDS estavam sendo diagnosticados tardiamente. Esta parceria quer incentivar as pessoas a
132 saberem a sua sorologia mais cedo. Todos os agentes da pastoral da Criança, da AIDS, da Saúde, estarão
133 incentivando a população a fazerem o Teste. Manifesta-se a seguir o Conselheiro PAULO GOULART,
134 da Distrital Noroeste. Registro primeiramente que na semana passada foi inaugurada a nova Emergência
135 do Hospital Cristo Redentor “amplamente “divulgada pela imprensa local. Vejam o tamanho do recorte
136 do Jornal, para verem, que no caso é da RBS, tem duas linhas e meia, falando da inauguração. É uma
137 obra que triplicou a Emergência anterior com mais de 10 milhões de reais, 72 novos empregos. O
138 segundo registro é que na terça feira passada, estivemos no Jardim Coinma-Sabará, onde foi
139 apresentada a planta da nova Unidade de Saúde. Aconteceu algo inédito que foi a discussão com a
140 comunidade e Conselho local. A engenharia do Conceição apresentou uma planta onde os funcionários
141 não aceitaram e houve uma rediscussão e dentro de 15 dias iniciará a obra. E hoje de manhã, fui na
142 minha Unidade onde tinha algumas pessoas, como o Senhor EUCLIDES DA COSTA, que mora na rua
143 Monte Bonito, 16, Vila Floresta, que tem em torno de 80 anos, cardíaco e está há 4 meses, atrás do
144 medicamento metropolol, que não tem nos Postos. É muito difícil uma pessoa com o calor que estava
145 hoje, andar para lá e para cá, procurando medicamento. Manifesta-se a Conselheira ANA CLAUDIA,
146 registrando que esteve ontem representando este Conselho no Grupo Hospitalar Conceição, na
147 implementação das Diretrizes do Conselho Nacional de Nutrição Oncológica, que foi idealizado pelo
148 INCA (Instituto Nacional do Câncer) desde 2004. O objetivo deste consenso é para uniformizar a terapia
149 e a assistência nutricional aos pacientes oncológicos, garantido a equidade e a qualidade no atendimento.
150 Prosseguindo fala o Conselheiro JONAS MENDONÇA, Conselho Distrital Centro. Que indaga um

151 assunto que já foi tratado aqui, que é a ingerência das empresas terceirizadas para a administração das
152 Unidades. Lembro-me que no tempo da Sollus, quando surgia um problema de pessoal na Unidade, esta
153 repassava para a Secretaria esta mandava para a Gerencia Distrital e a Gerência Distrital mandava um
154 representante da Sollus para resolver o problema. A minha colocação é de que se esta ingerência consta
155 no atual convênio com a Fundação de Cardiologia? Lá na Unidade Santa Cecília já tem três entidades na
156 Gestão. O Hospital de Clínicas, a Secretaria Municipal e a Terceirizada. Se ficar a cargo da empresa
157 terceirizada a gestão do pessoal, estaremos privatizando também a gestão do SUS. Temos que ver então
158 se isto tem amparo no governo e se tem amparo na legislação. Poderá chegar a um ponto onde teremos de
159 mudar de Municipalização Plena para Privatização Plena. E solicito a informação da Senhora
160 BRIZABEL, em que situação se encontra a criação da Unidade Jardim Botânico, que deveria ser naquele
161 conjunto da Escola de Educação Física. Em que pé se encontra isto? E uma solicitação de informação ao
162 Conselho. Se ele está participando da elaboração de um Convênio, a exemplo do Santa Cecília, do
163 Hospital de Clínicas na Glória-Cruzeiro-Cristal, pois estaria sendo negociado este Convênio? Manifesta-
164 se o Conselheiro JOSE CARLOS SILVEIRA VIEIRA, informando que o médico da Unidade de Saúde
165 da Ponta Grossa, deverá ficar mais uns 15 dias e após solicitará para ir embora, pois a situação está
166 crítica. Está tendo uma média de quase 30 consultas por dia. Fala a seguir a Conselheira IONE
167 NICHELE, do Conselho Distrital Noroeste, dizendo que foi informada que o Serviço de Fisioterapia
168 que existe no Centro de Saúde IAPI, em parceria com o IPA, estava requisitando colaboração das firmas
169 para o equipamento que lhes faltam. Ai, na reunião passada deste Conselho, para minha surpresa, que
170 não compareci, peguei a Ata e o NEI faz uma pergunta e apareceu novamente o assunto daquele
171 dinheiro da compra do ônibus. É respondido aqui que foi devolvido este dinheiro em função que seria a
172 compra de um ônibus para o IAPI. Na verdade, quando surgiu esta proposta, ela foi para o conselho
173 Municipal do Idoso. Como foi rejeitado por este Conselho, aquele dinheiro, valor de R\$ 256.000,00,
174 Todos os Coordenadores da Política que entraram, nós procuramos utilizar este dinheiro. Tudo foi
175 vetado e podado. E agora a gente vê que dizem que era o dinheiro do ônibus do IAPI. Nem corretamente,
176 sabem explicar. Fiquei indignada, pois foram seis anos de luta por este dinheiro, que seria muito bem
177 aproveitado. E agora a gente vê que foi devolvido. Esta é a contrapartida que se dá ao Controle Social.
178 Fala a seguir a Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, registrando que representa o Conselho
179 Municipal no Comitê de Mortalidade Infantil da Secretaria da Saúde. Estamos ainda em dificuldade com
180 relação aos membros deste Comitê pois algumas instituições, como médicas e hospitais, convidadas,
181 não deram o retorno de quem será o representante. Isso por exemplo está retardando a criação do
182 Regimento Interno. Também solicito que o Núcleo de Coordenação do Conselho, providencie o meu
183 suplente, neste Comitê. Outra coisa é sobre o feriadão passado, que como no Natal passado a população
184 ficou sem assistência. Eu gostaria de lembrar que quem fecha a Unidade não são os trabalhadores e sim o
185 Gestor. E uma colega me relatou que no caso das Unidades do Moinhos de Vento, nas Ilhas, o Dr.
186 POLANCZIK, ordenou que estas Unidades fossem abertas. Ai se perguntou como ficaria pois os
187 demais serviços ficariam fechados. Foi orientado que se ligasse para o Gabinete, falando com o
188 Secretário. O Secretário teria então recomendado que se falasse com o Dr. POLANCZIK, pois era ele
189 que determinava isso. Só quero lembrar que a Saúde é municipalizada desde 1996 e a responsabilidade da
190 Secretaria. E por fim registro que estou trabalhando na Gerencia Distrital Eixo-Baltazar, na Unidade
191 Passo das Pedras e não tem como não falar da dificuldade que temos pela falta de profissionais.
192 Prosseguindo a Coordenadora MARIA LETICIA diz que em plenária anterior houve uma proposta de
193 Minuta de Resolução e que agora apresentaremos o texto, que é o seguinte: **“O Conselho Municipal de**
194 **Saúde de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelas Leis Federais 8080/90 e**
195 **8142/90 e Lei Complementar 277/92, e considerando: – as competências definidas no seu Regimento**
196 **Interno, art. 2º, item VII; - a constituição, através da Portaria SMS nº 016/09, de Grupo de**
197 **Trabalho com a finalidade de analisar as propostas das Instituições de Ensino quanto a integração**
198 **ensino-pesquisa-assistência, e que encaminhou propostas das Instituições de Ensino quanto a**
199 **Integração ensino-pesquisa-assistência, e que encaminhou Parecer Técnico nº 01/09 ao CMS, em**
200 **Reunião Ordinária do dia XX de XX de 2009, RESOLVE APROVAR: - que os espaços**

201 **destinados a compor a Rede Escola venham abrigar os alunos na condição de aprendizes; - que os**
202 **locais devem propiciar as condições técnicas e estruturais para as atividades pedagógicas, estando**
203 **as atividades práticas inseridas na rotina do Serviço, fazendo parte da Agenda; - que as equipes de**
204 **saúde devem estar preparadas para acolher os alunos, garantindo-lhes as condições técnicas para a**
205 **sua inserção no trabalho diário e integrando-se nos momentos coletivos de avaliação; - que não se**
206 **estabeleça a atuação isolada num espaço específico do Serviço de Saúde, diferenciando o restante**
207 **da Rede, sob pena de criar conflitos de eventuais privilegiamentos, desconstituindo a Rede**
208 **Assistencial e não contribuindo para o aprendizado nas ações de Gestão Pública na área de saúde.**
209 “ Diz a Coordenadora MARIA LETICIA que esta proposta resultou daquele grupo de trabalho que foi
210 constituído para discutir o Convênio que se estabeleceria com a Faculdade de Ciências da Saúde e
211 Município para o Centro de Saúde Santa Marta. É encaminhado para a votação sendo aprovado por 24
212 votos favoráveis, nenhum contrário e 3 abstenções. Manifesta-se a seguir a senhora BRIZABEL
213 ROCHA, que sobre o que o HEVERSON colocou.. Quando a gente passa uma informação, a gente
214 tenta ser o mais isento possível. Isento aqui, no sentido de passar a informação. Então eu estou
215 repassando uma informação, pois eu acompanhei todas as reuniões de negociação da saída das famílias,
216 tanto na Restinga quanto no Ministério Público. Tem três questões de fundamental importância. As
217 famílias estavam decididas a construção de moradias no Condomínio Quinta do..... que iria demorar
218 um tempo e foi dado uma prioridade para estas 3 famílias, sendo acertado um aluguel social. Ocorre que
219 no meio do caminho apareceu uma advogada que passou a responder e ser a procuradora desta famílias
220 e o Vereador COMASSETO apresentou neste meio tempo uma proposta de um bônus de 40 mil reais
221 para estas famílias. Também foi apresentada dentro desta proposta do bônus, a fonte de quem pagava.. E
222 estava lá verba do Hospital da Restinga. Eu fui a primeira a dizer para a Dra. ANGELA ROTUNNO, que
223 havia um equívoco muito grande, pois mesmo que o Hospital tivesse recurso, seria do Governo Federal e
224 não poderia estar apagando casas para as pessoas. Esta negociação teve várias reuniões, vários contra-
225 tempos. As famílias tendo a advogada como procuradora, no meio do caminho, se mostraram irredutíveis
226 em negociar, vislumbrando os 40 mil. Até a Promotora ser drástica, há uma semana ou duas e autorizar
227 o despejo das famílias. Voltou-se então, para evitar um confronto maior com as famílias, a fazer o
228 acordo, que o Hospital Moinhos de Vento irá pagar, e que não é recurso do Hospital da Restinga e sim
229 do Moinhos de Vento. Em contra partida o DEMHAB irá dar todo o cercamento em torno do terreno.
230 Inclusive uma quarta família, que não estava no processo. Então não houve retenção nem omissão por
231 parte do Poder Público. E sobre o que o JONAS colocou, é uma questão super importante e na retomada
232 do Instituto de Cardiologia, e coincidentemente houve a troca do novo coordenador da Rede Básica, o
233 Dr. PALLARÊS, foi um dos primeiros temas, e ontem por uma necessidade que surgiu um fato
234 semelhante, voltou a tona, e deveremos estar pautando com o Dr. PALLARÊS e o Dr. MARINON, que
235 hoje é o principal interlocutor junto ao Instituto de Cardiologia, para que sim, a Gestão seja do
236 município. Não é possível chegar nos lugares e lá tenha três administradores ou três gerentes. A Lei é
237 clara e o que a MARIA REJANE colocou também está correto. Retoma a coordenadora MARIA
238 LETICIA. Hoje nós usamos, no caso da Fundação, a interlocução do Dr. MARINON, mas não queremos
239 mais e sim via Coordenação de Rede Básica, que, afinal, os Serviços e as Políticas acontecem lá dentro
240 das Unidades. E para a IONE eu sugiro que tu fale com a Enfermeira SONIA, que está de férias e
241 retorna o dia 30 de novembro. O alegado foi de que o Ministério da Saúde não aceitou. Retoma a
242 Coordenadora MARIA LETICIA, dizendo que o Conselho enviou à Câmara de Vereadores um conjunto
243 de Emendas, que também acabaram não sendo possível de serem aceitas. O retorno que chegou para nós
244 é de que poderíamos encaminhar estas Emendas através de Emendas Populares. Assim fizemos onde
245 também houve dificuldade de colocar isto na Câmara de Vereadores e foi-nos orientado de que
246 fizéssemos uma Emenda, que considerássemos a mais importante, que talvez pudessem discuti-las.
247 Através de Entidades que compõem o Conselho Municipal de Saúde, GAPA, CREFITO, SINDISAUDE,
248 SINDISEPE e a Proposta de Emenda é a seguinte.”**Para atender as despesas necessárias com a**
249 **função saúde que correspondam a dezenove por cento (19%) da Receita de Arrecadação de**
250 **Impostos”.** A Justificativa é:”**Os Balanços da Prefeitura de Porto Alegre, a partir do ano de 2004,**

251 **registraram a execução de 19% da Receita de Arrecadação de Impostos com a função Saúde. Sendo**
252 **a saúde uma área de grandes demandas, a emenda, sem ampliar, garante um gasto, mínimo,**
253 **próximo do que ocorre, evitando indesejadas oscilações.”** *Sto nós também pactuamos dentro dos*
254 *Indicadores, onde discutimos e demarcamos isto.* A nossa Emenda vai então neste sentido. Teremos
255 agora, num segundo momento de fazer a defesa desta Emenda junto aos vereadores de Porto Alegre.
256 Outro assunto é de que no dia 11 de novembro passado participamos de uma audiência no Fórum da Zona
257 Sul de Porto Alegre. Esta audiência originou-se de uma Ação Civil Pública que o Ministério Público
258 Estadual promoveu em função de uma série de representações deste Conselho junto àquele Ministério,
259 que dava conta entre outras coisas do Plano Municipal de Saúde, das Resoluções que não eram publicadas,
260 do Orçamento do Conselho Municipal de Saúde que não era respeitado, da dificuldade de nós, por
261 exemplo, fazer uma viagem, da demora para a liberação dos recursos. A Dra ANGELA ROTUNNO
262 reuniu todos estes inquéritos e ingressou com uma Ação Civil Pública, que teve uma audiência
263 conciliatória que foi neste dia 11. Estávamos lá a HELOISA, eu, a BRIZABEL, junto com a Assessoria
264 Jurídica da Secretaria. Foi um momento muito importante. E significativo pois de todos os pedidos que
265 foram solicitados pelo Ministério Público, argüindo a legalidade do exercício do Controle Social, na
266 medida em que nossas ações, todos sabem, não são respeitadas pelo Gestor Público. Com relação ao
267 Plano Municipal de Saúde o mesmo ficou de ser entregue até 31 de dezembro de 2009 e o conselho terá
268 até 31 de março de 2010 para fazer a sua análise e se isto não acontecer, a Prefeitura deverá pagar uma
269 multa de R\$ 10.000,00. Com relação às Resoluções não publicadas ou quando publicadas, não
270 efetivadas, também, haverá uma multa que não recordo o valor, por cada Resolução não cumprida. Com
271 relação ao nosso Orçamento, o mesmo deverá ser de R\$ 140.000,00. Não poderá ser abaixo deste valor.
272 Com relação as viagens dos Conselheiros, das dificuldades de eventualmente recebermos um convite
273 sobre a data do evento, o juiz orientou e a apropriada BRIZABEL se manifestou, de que existe um
274 Decreto do próprio Secretário da Saúde de que, quando Prefeito em exercício, determinou que os
275 Agentes Políticos, Prefeito, Secretários, podem viajar quando necessário e devidamente comprovada a
276 necessidade. O Juiz considerou que o Conselho, os conselheiros, são agentes políticos e que precisam
277 fazer uso desta prerrogativa. Este acordo tem um prazo de 15 dias para o Juiz redigir a sentença, que
278 será enviada ao Procurador do Município. Havia inquéritos de 3 ou 4 anos e visitas nossas quase toda
279 semana no Ministério Público. Diz a BRIZABEL que a Procuradora do município, que participou da
280 audiência, foi chamada na Secretaria da Saúde e junto com ela, com o Dr. SÉRGIO, Dr. MARINON,
281 avaliamos ponto por ponto, e pela primeira vez fizemos um acordo razoável, dentro do passivo que
282 temos com o Conselho. O Juiz também era uma pessoa bem preparada, democrática, pois tivemos
283 oportunidade de nos manifestar. Nós queremos ver dentro da Prefeitura para que isso se estenda para os
284 outros Conselhos, senão fica esta coisa de faz de conta, ou seja, para uns vale para outros não. E
285 terminando de responder ao JONAS sobre a equipe de saúde da família do Jardim Botânico, irei
286 verificar e sobre o que o PEDRO cobrou da Glória é referente ao Projeto do Pró-Saúde. Retoma a
287 Coordenadora MARIA LETICIA que encaminha a discussão da situação da Política de Saúde Bucal em
288 Porto Alegre. Fala então a Dra. CAROLINA PERLOTT, que faz parte da Equipe da ASSEPLA, tenho
289 aqui presente o Dr. VOLTAIRE. Passa a apresentar um diagnóstico da Saúde Bucal no município de
290 Porto Alegre. (MATERIAL ARQUIVADO EM ANEXO À ESTA ATA, NA SECRETARIA DO
291 CONSELHO). Após a apresentação iniciam-se as perguntas. Manifesta-se a conselheira SONIA
292 CORADINI, que inicia sua fala confirmando que a região Centro está muito mal de dentistas. E como
293 trabalho no Ambulatório de Saúde Básica do Santa Marta, nós ali atendemos em torno de 120 mil
294 pessoas. O Centro de Saúde Modelo deve ser em torno de 130 mil pessoas. Na apresentação há uma
295 previsão de instalação de Saúde Bucal para o PSF Sem Domicílio. Pergunto, onde está pensado instalar
296 isto, pois temos três cadeiras lá no ambulatório com um dentista. Se for instalado ali, como presumo,
297 ficaremos sem atendimento a população pois não está sendo pensada a colocação de outros dentistas,
298 para a reposição. Perdemos 4 dentistas em muito pouco tempo. E também temos um grande problema de
299 fluxo, de circulação. Manifesta-se o conselheiro JOSÉ CARLOS VIEIRA questionando sobre a saúde
300 bucal na Unidade do Lami, pois ficamos sem dentista lá. Também, na Unidade da Hípica, houve a

301 promessa do Senhor JAMES no ano passado, de que seria providenciado um dentista para aquele local. E
302 sobre o CEO, a nossa região foi a primeira a ser contemplada, na época, mas até hoje ele não foi
303 implantado. Ele simplesmente sumiu. Manifesta-se a seguir o Conselheiro PAULO GOULART, que diz
304 utilizar o CEO do Conceição, quando referenciado e que tem um atendimento muito bom e está sempre
305 lotado. O que eu observo, quando vou ao Centro de Saúde IAPI, e não sei se é coincidência, o CEO do
306 IAPI, nunca tem ninguém. Agora na terça feira passada, somente tinha um paciente, Tem muitos
307 funcionários do que paciente. Manifesta-se a seguir o conselheiro HEVERSON VILAR, que questiona
308 inicialmente, da mesma forma que o JOSE CARLOS VIEIRA, sobre o CEO da Restinga. Também
309 gostaria de saber sobre o Processo encaminhado em 15 de abril de 2009, que até o momento não
310 obtivemos uma resposta, por escrito. O Secretário, Dr, PEDRO GUS, em 2005, encaminhou um Projeto
311 ao Conselho, de 6 CEOs (Centro de Especialidade Odontológica). Dois para a PUC, dois para a UFRGS
312 e dois para a ULBRA. Apareceu o CEO do GHC, que não estava neste Plano. E lá na Restinga, há
313 muitas dificuldades entre a Unidade de Saúde Macedônia e a Castelo, onde há sérios problemas no
314 fluxo de distribuição dos funcionários e de pacientes para serem atendidos entre as duas Unidades, fora o
315 grande numero de pacientes. A seguir fala a conselheira IONE NICHELE, que inicia questionando
316 sobre o fluxo dos pacientes de primeira consulta. Sobre equipamentos, houve a nossa preocupação de
317 compra, principalmente de cadeiras, para o IAPI e isto está gravado no Livro do Orçamento
318 Participativo de 2006, a conquista de R\$ 126.000,00 para a compra de todos os aparelhos. E sobre o CEO
319 da ULBRA, queremos entender o fluxo porque, na terça feira passada, chequei uma hora antes da nossa
320 reunião de Coordenação e com isso dou uma caminhada no IAPI. Passei no CEO da ULBRA e lá
321 constatei que ao invés das Unidades encaminharem os pacientes para lá, há um estagiário que liga para
322 as Unidades, oferecendo o que tem. Isto está muito mal. E fiquei preocupada com a saída da
323 Universidade do IAPI, no caso a Medicina, pois havia o comentário de que a Odontologia iria junto. Nos
324 disseram que não. O que ouvimos é de que realmente ela ainda não havia saído mas a Saúde bucal iria
325 procurar novos parceiros. Gostaria de saber como está isto ai. Prosseguindo manifesta-se a Conselheira
326 MARIA REJANE SEIBEL, ressaltando que no que foi apresentado, não fica claro as necessidades e as
327 metas. Refere-se também sobre o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) que na região houve
328 um momento em que estava tudo certo para que a PUC assumisse mas no ano passado foi inaugurado o
329 CEO da Bom Jesus, retirando profissionais de outros locais, prejudicando o que já estava funcionando. Lá
330 da Unidade Morro Santana retiraram a Coordenadora, prejudicando a Atenção Básica. E gostaria que
331 me comentassem um pouco mais sobre o que foi apresentado com a Construção de um sistema
332 Hierarquizado de Saúde Bucal, dentro do sistema de Pirâmide, onde temos no topo o hospitalocentrismo
333 e na Base a Atenção Básica. Manifesta-se o Conselheiro VARGAS, do SINDICAMARA, dizendo
334 inicialmente que o Brasil é um país de desdentados e a culpa é do setor público, que cumpre a sua carga
335 horária, determinada pelo gestor. Fiz um cálculo matemático, salvo algum erro de interpretação, sujeito a
336 correção, temos 167 dentistas. Porto Alegre tem 1.435.000 habitantes. Teríamos 8.592 hab/dentistas.
337 Gostaria que a Coordenadora nos apresente, se existir, um índice, que contemple esta proporção,
338 mundialmente. Se este índice, aqui em Porto Alegre, está muito distante. E gostaria de saber de, para este
339 concurso que está sendo aberto, quantas vagas estão sendo abertas. A culpa da falta de Serviço
340 Odontológico não é somente sobre a falta de servidor público nas Unidades de Saúde. Manifesta-se a
341 seguir a conselheira ISIS, representante do Conselho Regional de Odontologia, dizendo que faz parte da
342 Comissão de Fiscalização e que em diversas visitas, o que foi constatado foi a falta enorme de
343 profissionais, consultórios depredados, boa vontade dos profissionais que estão trabalhando, falta de
344 material. . E gostaria de ter uma melhor explicação sobre o concurso. E sobre o CEO, o que gostaria de
345 comentar é de que ele não necessariamente pode existir vinculado a uma Universidade. Sem duvidas
346 ajuda. Se, por exemplo, a PUC não quer fazer parceria ou convênio, não é motivo para não existir o
347 CEO. Prosseguindo fala a conselheira ANA CLAUDIA, questionando inicialmente sobre a carga
348 horária dos profissionais, esclarecer melhor. Também gostaria de entender como funciona o CEO
349 UFRGS, pois como trabalho em uma instituição de longa permanência, e tivemos um caso de um idoso
350 que foi encaminhado pelo posto de saúde, à um convênio com a UFRGS e ele teve de pagar R\$ 25,00.

351 Após os questionamentos, manifesta-se o Senhor SÉRGIO SCHIEFFERDECKER, Coordenador da
352 Assessoria de Planejamento da Secretaria de Saúde dizendo estar assumindo esta função há 30 ou 40
353 dias e que procuraremos dar o máximo à todos, com base na epidemiologia e no planejamento adequado.
354 Não temos as soluções mágicas. Alguns processos são difíceis de serem trabalhados exatamente por que
355 nós estamos em crise. Crise de recursos humanos, crise financeira. Se tivesse tudo sobrando seria mais
356 fácil Isso é uma resposta que nós temos. A colega do conselho não tem, mas nós temos e vamos te
357 passar. Queria fazer alguns comentários antes. Este processo colocado em pirâmide é assim, bem
358 entendido, diante da baixa, média e alta complexidade na própria odontologia. A base da pirâmide é a
359 baixa complexidade, Unidade Básica, e efetivamente o lugar onde deve ter mais acesso. A ponta da
360 pirâmide é o Serviço de Alta Complexidade, que é o serviço hospitalar, odontologia especial. No meio
361 deste processo estão as unidades intermediárias. Os Centros de Especialidades e ao mesmo tempo os
362 Pronto Atendimentos. Isto não é absolutamente um demérito a algumas das instituições, mas é sim um
363 trabalho de saúde pública, a base e a ponta. Então, não é uma ofensa a nenhuma instituição, ao
364 contrário, é um processo organizacional para a gente saber que na porta de entrada eu vou ter mais
365 serviços e pontos de referências e contra-referências, num sistema de hierarquia de complexidade, não
366 de importância. Os CEOs estão sendo trabalhados, pessoalmente, com os diretores de cada um deles. Na
367 semana passada agendamos com a Universidade Federal, a odontologia, e com ela pactuamos novos
368 processos. Questionamos, objetivamente, representando a angustia de todos aqui, sobre o CEO da
369 Restinga. porque ele não saiu e porque não houve a prestação de contas. Não foi problema efetivo do
370 gestor, mas foi porque a UFRGS não apresentava as contas adequadamente, sobre os 50 mil. Então o
371 processo de retomada de discussão do CEO teve de ser retomado. Com a ULBRA tínhamos uma reunião
372 marcada para ontem e a direção da Universidade acabou não vindo. Neste caso não temos a certeza se
373 ela vai continuar, mas abriremos a oportunidade de outro processo. Isto é um processo de construção.
374 Vocês sabem mais do que eu das limitações da Secretaria da Saúde. Em recursos humanos o
375 ROBERTO irá falar. Iremos enfrentar todas as políticas e viremos aqui conversar. Abrir as dificuldades
376 e mostrar o que se pode e o que se almeja fazer. Efetivamente, em 31 de dezembro, o Plano vai
377 demonstrar o nosso caminho. Nós não queremos 6 CEOs. Queremos 8. Um para cada gerencia distrital.
378 Não quero que vocês entendam que esta apresentação resume o Planejamento para 2010-2013. O que
379 estamos apresentado é o que se está trabalhando nos últimos 60 dias. E estamos trabalhando muito.
380 Muito do que foi apresentado aqui, é resultado destes 60 dias. Tínhamos nossa equipe da ASSEPLA,
381 cuidando de consultório, que é uma coisa absurda. A ASSEPLA tem de planejar. Encaminho agora para
382 a colega. CAROLINA, que inicia respondendo à SONIA, sobre as equipes no Santa Marta. O centro tem
383 uma cobertura muito baixa e tem equipes de saúde da família dentro dos serviços. A idéia é
384 complementar as Equipes de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal. Fizemos um estudo e há
385 possibilidade destes profissionais trabalharem lá sem prejudicar o funcionamento dos profissionais que
386 se tem hoje. Ao conselheiro VIEIRA, sobre a Unidade do Lami, temos o colega que está com
387 problemas de saúde, tendo feito uma cirurgia, e não está podendo atender. Temos alternado com outros
388 profissionais, para tentar cobrir o atendimento naquela Unidade. Sobre o preenchimento das cadeiras
389 vagas, pretendemos que se faça com a contratação de novos dentistas. Sobre o CEO da Restinga, o Dr.
390 SERGIO já falou e entendemos da necessidade. O pessoal da Restinga está sendo atendido no Santa
391 Marta. Pretendemos viabilizar o CEO na Restinga. Sobre a distribuição entre o CEO GHC e o CEO
392 ULBRA. Realmente o GHC tem uma área muito maior, pois são muitas Unidades que se referenciam à
393 ele. Assim como o Santa Marta está com muitas Unidades, o CEO Bom Jesus está com muito poucas. E
394 é claro, temos de levar em consideração o número de profissionais lotados nos CEOs. Temos aqui
395 presente a colega LETICIA do CEO da ULBA, e nesta semana estivemos revendo as Unidades de
396 referência. Com este projeto de ter mais CEOs, do que existem, as preferências ficaram um pouco
397 complicadas. Tem CEO sobrecarregado, mais antigos. Temos ciência disso. Sobre o CEO da Restinga, já
398 foi falado e reconhecemos. Sobre o PSF Castelo e a UBS Macedônica, eu desconheço. A informação
399 que tenho é de que há um dentista atendendo a equipe, mas vou verificar. Manifesta-se o senhor
400 VOLTAIRE, da Política de Saúde Bucal, reafirmando que uma das dificuldades, sem dúvida, é a questão

401 dos recursos humanos. Tudo passa pela contratação e aumento do quadro. Volta a falar a senhora
402 CAROLINA, dizendo que sobre a primeira consulta programática, não é a primeira consulta
403 odontológica. Esta primeira consulta é onde o paciente acessou o Serviço pela primeira vez. Ai é feita a
404 anamnese, o planejamento de tratamento. Eu não posso lançar este código, deste paciente daqui a um
405 ano. Uma triagem é uma coisa e consulta é outra coisa. Sobre o Orçamento Participativo de 2006, onde
406 teria R\$ 126.000,00 eu desconheço e se puderes nos encaminhar isso, verificaremos. Sobre o SB 2000, é
407 o levantamento epidemiológico, que é uma coleta de dados, buscando a realidade, o diagnóstico, a
408 situação local. Buscando ver que as pessoas necessitam, se é carie, doença periodontal. Onde estão estas
409 pessoas no Centro, na Restinga. São dados fidedignos e científicos. Sobre o CEO, a ser assumido pela
410 PUC, ela de fato desistiu e o CEO Bom Jesus acabou sendo aberto com recursos próprios. Sobre a
411 proporção de Cirurgião Dentista, para cada 5 mil habitantes, existem muitas criticas em relação. A isto
412 pois, depende muito da realidade. A média que temos é 1/8mil hab. Sobre a carga horária dos
413 profissionais, é muito variável. Dentro da Prefeitura temos 20, 30 e 40 horas. Sobre a a prótese, é algo
414 que tem de ser muito bem pensado, pois implica na criação de laboratório. É uma coisa nova que tem de
415 ser constituída. Já falei com a IGNEZ sobre a prótese para os índios e isso não é tão simples. Prótese é
416 muito mais que fazer moldagem. Tem de ser construído com consciência e com calma. A Coordenadora
417 MARIA LETICIA passa a palavra ao Senhor ROBERTO ISQUIERDO, Coordenador de Recursos
418 Humanos da Secretaria Municipal da Saúde, que manifesta-se sobre o planejamento da reposição de
419 profissionais, em toda a Secretaria e não especificamente na Saúde Bucal. Temos um levantamento de
420 2005 a 2009. Saídas e entradas de cirurgião dentista, Auxiliar de Gabinete Odontológico. São os 2 cargos
421 que temos dentro da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Como cirurgiões dentistas, temos os efetivos
422 da Prefeitura e os municipalizados. Saíram 8 dos município e 19 dos municipalizados, neste período.
423 Neste mesmo período tivemos a entrada de zero servidores e 16 municipalizados, que deve ser do
424 período todo. Neste período tivemos menos 11 cirurgiões dentistas e 6 saídas de Auxiliar de Gabinete
425 Odontológico. Temos na Prefeitura Municipal, 19 cargos vagos. Para auxiliar de gabinete odontológico
426 tem 16 cargos vagos. Temos 4 cargos vagos de Técnico Higiene Bucal. Quando fizemos o
427 levantamento, constatamos que as saídas são inferiores aos cargos que a gente tem. No início de
428 novembro, fizemos a solicitação de abertura de concurso publico para repor estas vagas. A idéia é
429 colocarmos estes profissionais dentro da Rede. Ao mesmo tempo, fizemos um levantamento das
430 necessidades que temos de profissionais, dentro da Secretaria Municipal da Saúde. Chegamos ao numero
431 de 95 gabinetes odontológicos dentro da Secretaria. Os números que a CAROLINA apresentou, 167
432 cirurgiões dentistas, que são servidores do município e municipalizados. Temos 47 auxiliares de
433 gabinete odontológico. Este é o nosso quadro hoje. A nossa necessidade, dentro do município, para
434 atender estes 95 gabinetes odontológicos, são 34 cirurgiões dentistas. É um levantamento feito sobre a
435 ociosidade que temos sobre os gabinetes odontológicos. Porque 34? Porque em alguns locais temos mais
436 cirurgiões do que o necessário. Neste levantamento não chegamos a fazer um levantamento mais afinado,
437 que é a jornada de trabalho de cada profissional. Estamos fechando este estudo é um levantamento bem
438 detalhado e não tem como fazer uma coisa rápida. Após termo concluído este diagnóstico é que iremos
439 solicitar a criação de cargos para a Prefeitura, que deve encaminhar para a Câmara de Vereadores. De 34
440 para 19 temos uma defasagem muito pequena. Iremos conseguir diminuir este impacto de necessidades
441 de recursos humanos. Manifesta-se o conselheiro HEVERSON solicitando para que se registre que como
442 a Quinta Unidade será ampliada, deverá se prever uma Equipe de Odontologia, pois são 6.500 famílias.
443 Ontem o prefeito JOSÉ FOGAÇA esteve na Restinga e lançou o Projeto Minha casa, Minha Vida,
444 dizendo que deverão chegar mais 5.400 casas, no mesmo local. Estou fazendo a minha parte como
445 Conselheiro. Fala o senhor ROBERTO ISQUIERDO, informando que na segunda feira aproxima está
446 iniciando o Farmacêutico contratado, para começarmos a implantar a Farmácia Distrital da Restinga. Fala
447 a seguir o conselheiro ALBERTO TERRES, que referindo-se ao comentário feito pelo Dr. SÉRGIO
448 SCHIEFFERDECKER em relação a Conselheira IGNEZ SERPA, espero que o mesmo tenha sido um
449 ato infeliz, quando a colega brincou em relação a ter-se paciência com o Controle Social e o Senhor
450 disse que tem paciência sim e por isso que ela está na ASSEPLA. E a outra questão é de que por

451 exemplo os Relatórios de Gestão estão sendo reprovados pois estamos reclamando o tempo todo sobre
452 recursos humanos. E aí o Prefeito FOGAÇA não está aí há 60 dias. Fala a seguir o Conselheiro OLIR
453 CITOLIN dizendo que o gestor tem a faca e o queijo na mão. Para criar os vagas e os novos cargos, pois
454 são a maioria na Câmara de Vereadores. O problema é que a Prefeitura apaga muito mal. Se tiver
455 dinheiro para isso, não sei, mas que temos que lutar para isso. Manifesta-se o Conselheiro VARGAS
456 dizendo que se a questão fosse a maioria nos legislativos o governo federal resolveria todas as mazelas
457 no país, pois lá tem maioria. Há pouco tempo o governo autorizou a criação de 100 cargos para médicos.
458 Certamente é porque tem para chamar. Em tão, parece que há uma dissociação dentro da área da saúde,
459 pois você faz um estudo e conclui que precisa criar vagas para 100 médicos, mas ao mesmo tempo não
460 sabe quantos profissionais da área da odontologia precisa. Isto precisa ser corrigido com planejamento.
461 Retoma a coordenadora MARIA REJANE reafirmando que esta questão que estamos discutindo, que
462 são os recursos humanos, estamos discutindo há um bom tempo. Então agora temos o início de um
463 processo. Penso que iremos receber o conjunto da Política no Plano Municipal de Saúde. Fizemos uma
464 boa discussão. Há um inquérito no Ministério Público que acompanha esta situação. Havia convidado a
465 Doutora MARINES ASSMAN, mas teve problemas e não pode comparecer. Vamos prosseguir
466 acompanhando. Prosseguindo, a Coordenadora encaminha para o próximo ponto de pauta que é a
467 Eleição do Núcleo de Coordenação do Conselho. O nosso Regimento, discutido e aprovado por todos, e
468 nele diz no Artigo 55, que “o processo eleitoral, conforme artigo 8º deste Regimento Interno, ocorrerá a
469 cada 2 anos, na última plenária do ano, devidamente convocada, com pauta específica, para este fim”, ou
470 seja, nos atrasamos. Estamos com tempo exíguo. Então, fizemos contato com algumas entidades,
471 seguindo a paridade, prestador, trabalhador e usuário, convidando-os para compor a Comissão Eleitoral,
472 para dar início a este processo. Convidamos o HEVERSON VILAR, Usuário, da Restinga, o JOÃO
473 MENESES, segmento Trabalhador, do SINDISAUDE. E a RITA DA ROSA BISPO, representando os
474 Prestadores, pelo SINDILAC. As indicações são aclamadas por unanimidade e em nada mais havendo
475 para tratar-se, as 21:55 é encerrada esta plenária, sendo lavrada a presente ata.

476

477

478 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ

Secretário

479

480

481